



**SECRETARIA DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

APOIO AOS CENTROS INTEGRADOS DE PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – 2022

Centros Tecnológicos

**Ciência, empresas, governo e sociedade civil, juntos, para transformar e
impulsionar a economia do Rio de Janeiro. Porque o futuro, já começou.**

*Difusão Científica como Estratégia de Implantação, Sustentabilidade e
Desenvolvimento Institucional dos Centros Tecnológicos.*

*Fundamentos para a consecução de seus objetivos sob o enfoque de uma
Política de Estado*

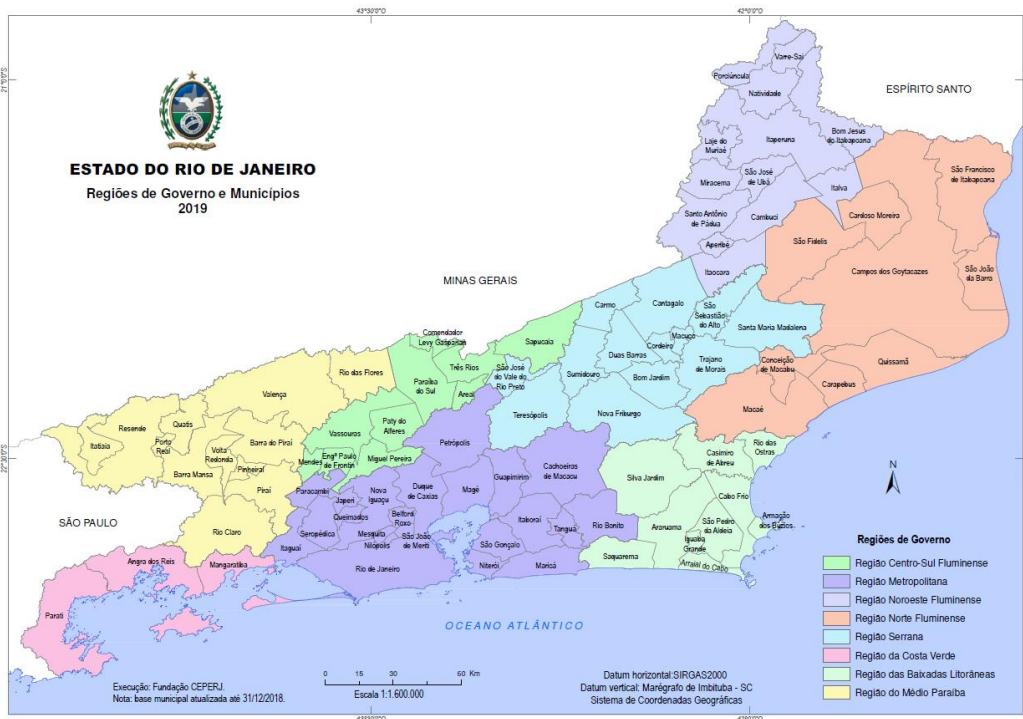
Resumo

O projeto aqui apresentado pretende se constituir na execução de plano estratégico capaz de maximizar o desempenho, nas dimensões da eficiência, eficácia e efetividade das ações que integram a etapa de implantação dos Centros Tecnológicos. Desta feita, irá atuar favorecendo interlocução multi-institucional, promovendo a apropriação orgânica finalística pela sociedade civil. Esta percepção aferível, através de indicadores internacionais relacionados ao tema. A difusão científica, associada de forma direta e semidireta, aos equipamentos públicos em que se constituem os CTs, oferecerá a necessária sustentação (ou legitimidade plena, eis que pela via da consulta direta, dotada do condão de aderência e, especial, da parcela esclarecida da sociedade) à propositura de iniciativas de fortalecimento orgânico, voltadas à prevenção da descontinuidade da política de estado em apreço. E ainda, fomentar o interesse da comunidade educacional em suas diferentes modalidades acerca da importância do letramento e educação científica. O valor superlativo do empreendedorismo, sob o esteio da pesquisa e da produção tecnológica, favorecendo qualitativamente a dialogia necessária aos anseios e vocações regionais. Ou seja, no estímulo à criação de *startups*.

Abstract

The project will present a strategic plan capable of maximizing performance, that is, the efficiency, effectiveness and effectiveness of actions, even in the Technological Centers implementation stage. Simultaneously, it will act in the institutional scope and in the final organic appropriation by civil society, gaugeable through international indicators related to the theme. Scientific diffusion, directly and semi-directly associated with the public facilities in which the TCs are constituted, offering the necessary support (or full legitimacy of society's adherence) to the proposal of institutional strengthening initiatives aimed at preventing the discontinuity of state policy under consideration. And yet, to foster the interest of the educational community about the importance of literacy, scientific education, scientific initiation and entrepreneurship, under the support of research and technological production, qualitatively favoring the dialogue necessary for regional concerns and vocations, as well as the creation of startups.

Abrangência



O projeto aqui proposto, será desenvolvido em todo o estado do Rio de Janeiro, ou seja, em sua máxima amplitude, de forma articulada com as ações desenvolvidas pelos coordenadores

regionais de implantação, todavia com o planejamento necessário a evitar superposição de ações. Ao contrário, atuando de forma complementar. A ênfase, naturalmente recairá, nas cidades selecionadas como polo, como ainda na Capital do Estado.

É de se registrar que a abrangência das ações ganhará maior ou menor intensidade nos 92 municípios do estado, por múltiplas razões, que somente o monitoramento e a avaliação da execução do mesmo permitirá aferir, identificar contrafactuais; obstáculos de contexto, de processo, dentre outros fatores capazes de o influenciar.

Introdução

A difusão científica, pode e deve ser entendida em suas múltiplas acepções, entretanto, há um aspecto que, neste texto, merecerá nossa especial atenção: a inescapável premissa quanto à consecução teleológica na Política de Estado que protagoniza o pensamento deste documento. A sua perenidade, acompanhada de sua perenidade evolutiva. Ainda se reportando ao projeto em execução, no que tange ao processo de implantação, pretendemos atuar nos dois macros eixos constitutivos e que, como sabido, pretendem a plenitude de suas metas, em outras palavras, se encontrar, pela primeira vez, daqui a 23 anos (2045)¹, e daí por diante, a fusão se dará por completo.

Todavia, a premissa institucional, nunca é demais repetir, requer lastro no tempo, como também na isenção, na rigidez teleológica, no aperfeiçoamento constante, que só é permitido à organismos de interlocução multilateral. Enfim, dotados de garantias de longevidade com o condão de promover a irreversibilidade do avanço da atividade científica descentralizada e ancorada em ecossistema de formação e pesquisa, voltadas para o desenvolvimento econômico sustentável.

A magnitude estratégica de garantir os CTs em articulação com o Programa de Educação Científica infanto juvenil, como fortaleza em defesa da metodologia investigativa nas escolas, a partir da propositura de diferentes estratégias, derivadas de planejamento e ancoradas em rigoroso sistema de monitoramento e avaliação.

Melhor dizendo, o objetivo geral da convocação reflete o anseio governamental voltado à pesquisa relacionada a temas considerados de relevo para a melhor consecução das ações estratégicas de implantação, com plena e analítica oitiva de segmentos ou atores que deverão se articular em caráter permanente, para a efetiva promoção do desenvolvimento social e econômico local.

Daí verificarmos tema que será abordado ao longo deste documento, a importantíssima coexistência temática entre a reformulação da educação de base, a ênfase no letramento e educação científica para professores e alunos; a educação profissional, a pesquisa em franca

¹ Considerando funcionamento pleno na segunda metade de 2022. Idade de conclusão do Doutorado no Brasil, segundo [Plataforma Sucupira \(capes.gov.br\)](http://capes.gov.br)

articulação com o segmento produtivo, e o empreendedorismo favorecendo o surgimento de novos negócios.

A pesquisa, naturalmente, será a resultante da mobilização (incluindo o necessário investimento público), diagnóstico, dimensionamento, como produto de um processo de interlocução entre academia e o segmento empresarial, observando as vocações econômicas históricas, ao mesmo tempo em que tendo no horizonte próximo possíveis resultados que irão estimular o acolhimento de novos atores.

Como veremos adiante, a implantação de HUBs de Inovação, produzindo *startups* com margem de qualidade e em escala, conforme é possível constatar ao observar experiências nacionais e estrangeiras, se mostram como excelente alternativa para circunscrever as questões operacionais inerentes ao processo de elaboração tecnológica, ao mesmo tempo em que pode se fazer instrumento de facilitação ou garantia de equidade do acesso da tecnologia.

Destarte, é de se verificar que diversos países conseguiram, através de iniciativas de curto e longo prazo, transformar a realidade de suas populações, mediante o esforço concatenado de diferentes atores de relevo no fomento da atividade produtiva, superando e mesmo rompendo barreiras que antes se lhes mostravam intransponíveis.

E, no mesmo diapasão, porém em diferente escala, economias foram progredindo a tal ponto de promover a diversificação de seus modelos econômicos, gerando o tão desejado processo que envolve produtividade, produção, geração de renda, redução drástica dos indicadores de pobreza e inserção definitiva na sociedade do conhecimento, atrelada à dimensão contemporânea da verdadeira riqueza das nações: tecnologia, inovações, sem olvidar o indicador que se refere ao registro de marcas e patentes.

É fundamental considerar o ambiente de negócios em que a empresa se insere, tanto sob o aspecto do diagnóstico tecnológico (quando damos enfoque à pesquisa aplicada e seu papel como indutora de competitividade), como diante da matriz produtiva capaz de revelar potencialidades ou necessidades de articulação, a mais das vezes territorial, promovendo a sinergia de insumos, logística, consórcios que permitirão ingressar em mercados de maior envergadura, etc., majorando, então, a eficiência coletiva.

A criação de um ecossistema integrado de formação e inovação é o desafio que se apresenta como idealização orgânica da Política de Estado que aqui se pretende formular apoio, no intuito de prover a segmentos da população oportunidades para mudar a realidade presente, oferecendo às gerações futuras um patrimônio a ser apropriado e aprimorado ao longo das décadas. De onde se conclui que tal desiderato, exigirá a tomada de consciência, ao menos em parte, da necessidade de valorização da educação e, em especial da ciência, e por conseguinte do letramento científico, enfrentando toda gama de problemas a partir da raiz.

Essa pactuação, que se pretende fazer literal (firmar um pacto com a sociedade regional em defesa da ciência) ou implícita, alinhada a um bom arranjo institucional, vinculando todas as estruturas e equipamentos que formam por parte do governo, poderá ter o condão de garantir

a imprescindível proteção do projeto que, em projeção histórica, mostra vocação para alcançar a altitude de Política de Estado.

E, indo além: é a aura de isenção plena e transcendente - quer quanto aos tempos de mandato, projetos de poder egoísticos e personalismos glorificantes, dentre outras tantas nevrálgias da pequena política - que se fará escudo da perenidade do conjunto de atividades orgânicas que interagem no referido Ecossistema de Formação e Inovação - EFI .

Para uma visão holística do desenvolvimento econômico local, ou regional devemos considerar as seguintes dimensões, dentre outras:

- ✚ Competitividade;
- ✚ Ecossistema – conforme antes definido - do recorte geográfico definido como região, no entanto não obrigatoriamente circunscrito a tal;
- ✚ Ações descentralizadas e integradas de governo;
- ✚ Supremacia do objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida para a população;

O sucesso de um empreendimento se coaduna significativamente, em um contexto aferível, material, tangível – logística, acesso a insumos, política tributária, qualidade, preço, distribuição – como a fatores intangíveis como a reputação da marca, relação com os clientes, sustentabilidade dos meios de produção.

A estrutura de mercado, os níveis de competição, a demanda efetiva e potencial, ao contexto histórico e a perspectiva de relacionamento com outras empresas organizando a produção através, e se valendo da sinergia que pode emanar da organização de cadeias produtivas, os clusters.

Finalmente, buscar valorizar o coletivo sobre o individualismo, induzindo o *coworking*, a produção em melhores níveis de integração, fazer emergir os valores sociais e culturais que oferecem uma sensação que devemos destacar como sustentação para o investimento: a redução dos riscos, ou a minimização de sua possibilidade, injetando confiança no mercado, o que impacta desde a taxa de juros, à produção de planos de negócios (*business plans*) e a atração, tanto do capital volátil, como nas inversões na atividade econômica com perfil mais duradouro.

Ao desenvolver a economia local, se está impulsionando o emprego e a renda da região. As regiões se colocam em somatório, à serviço do crescimento econômico sustentável, de uma unidade estadual, da República Federativa do Brasil, que ao nacionalizar experiências bem sucedidas, pode criar paradigmas diversificados em relação aos modelos de negócio repetidores dos tradicionais em nosso país.

Justificação

A justificativa, pelo supradito, é a própria perenidade dos Centros e seu constante processo de atualização, todavia o impermeabilizando de discontinuidades personalistas, perseguições políticas, apropriações por projetos de poder, desvios de finalidade, desidratação orçamentária, gestão incompetente a partir de indicações, essas incompatíveis com a perfil necessário ao bom desempenho das suas elevadas atribuições.

Para que os pontos, para usar a expressão editalícia, consigam produzir o impacto nos indicadores que se pretende modificar. Para que a transformação idealizada ocorra, é necessário a consolidação dos Centros como instituições enraizadas na sociedade, francamente reconhecidas, o que invoca urgente e intenso desenvolvimento institucional tanto em sua fase de implantação. Garantindo seu funcionamento através da publicação de número expressivo de editais de pesquisa, como de cursos de educação profissional, mediante formulação em sintonia com os anseios da sociedade e as demandas da economia regional e nacional, imediatamente após a conclusão da estrutura física.

Para que isso aconteça e, em obediência aos princípios da eficiência e da economicidade, na medida em que mesmo antes do início das obras já estão ocorrendo diversas reuniões entre profissionais com grande experiência e superlativo currículo acadêmico e as empresas, com o apoio dos governos locais, será possível apontar adaptações (customizações) necessárias aos equipamentos de pesquisa e aos laboratórios, aqui incluindo os de educação profissional.

Estamos diante de condição inerente a todos aqueles que formulam, com responsabilidade, políticas públicas voltadas à melhoria profunda da qualidade da educação pública, e do desenvolvimento econômico como resultado de um esforço multilateral, onde a relação entre academia, setor produtivo, sociedade civil e poder público transcorra na dimensão adequada em sua extensão temporal.

Quando se vislumbra a *hypothesis* de que a sucessão de gerações, aprimorando o legado, todavia sem se desviar da diretriz maior que é a valorização do ser humano em direção a sua dignidade plena, o bem-estar social, o desenvolvimento econômico e o do processo civilizatório pela via da ciência, do pensamento esclarecido e da cidadania autônoma, responsável e solidária.

Se os Centros Tecnológicos, serão capazes de atingir seus objetivos, e são eles eminentemente voltados a produzir os impactos científicos e tecnológicos para o desenvolvimento ambiental, econômico e social, não haveria lógica justificável para merecerem o apoio da FAPERJ. Afinal, eles se coadunam *it totum* com a missão institucional da SECTI e da Fundação:

“A FAPERJ, como agência de fomento à ciência, tecnologia e inovação, tem como missão contribuir para o estabelecimento de condições favoráveis ao desenvolvimento social brasileiro. Como ferramenta essencial no combate à exclusão social e para garantir a presença do País no competitivo cenário internacional, cabe à pesquisa brasileira papel-chave para a construção de uma cidadania plena, para o desenvolvimento cultural e socioeconômico, na promoção do bem-

estar da população e na autonomia tecnológica do País. A FAPERJ, que é o órgão executor da política de Ciência, Tecnologia e Inovação formulada pelo Governo do Estado, também contribui com elementos que auxiliam na orientação desta política, visando a construção de uma nação soberana e comprometida com os valores da justiça e da paz.”²

Objetivos

Relação entre difusão científica, desenvolvimento institucional, a apropriação dos CTs pela sociedade em sentido lato, e a estabilidade institucional como premissa de uma Política de Estado.

O desenvolvimento institucional é, ao mesmo tempo princípio basilar do Direito Administrativo Brasileiro, que se impõem permear a fundamentação de atos administrativos, não raro por imposição de legislação específica, como também da doutrina, jurisprudência amplamente majoritária, quer dos tribunais, como dos órgãos de controle interno e externo da despesa governamental.

Na Constituição Cidadã, a matéria está implícita, tanto no art. 37, que se refere ao princípio da eficiência, como no artigo 218, o qual transcrevemos *verbis*:

Art. 218. O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológicas.

§ 1º - A pesquisa científica básica receberá tratamento prioritário do Estado, tendo em vista o bem público e o progresso das ciências.

§ 2º - A pesquisa tecnológica voltar-se-á preponderantemente para a solução dos problemas brasileiros e para o desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional.

§ 3º - O Estado apoiará a formação de recursos humanos nas áreas de ciência, pesquisa e tecnologia, e concederá aos que delas se ocupem meios e condições especiais de trabalho.

§ 4º - A lei apoiará e estimulará as empresas que invistam em pesquisa, criação de tecnologia adequada ao País, formação e aperfeiçoamento de seus recursos humanos e que pratiquem sistemas de remuneração que assegurem ao empregado, desvinculada do salário, participação nos ganhos econômicos resultantes da produtividade de seu trabalho.

§ 5º - É facultado aos Estados e ao Distrito Federal vincular parcela de sua receita orçamentária a entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica.

Ainda que o conceito de Desenvolvimento Institucional possua uma ontologia formal que tenda a se mostrar autorreferente, é de se entender que estamos aqui tratando de que a administração pública, em especial no decurso de parcerias, contratações, avenças, acordos de

² [FAPERJ](#)

qualquer natureza, não deve, aliás não pode se afastar da necessidade de assegurar mecanismos de introjeção de saberes, tecnologias e buscar a qualificação de seus quadros profissionais. Enfim, o crescimento qualitativo do serviço público ou da gestão administrativa há que merecer detida atenção, como meta inerente à forma republicana de governo.

A eficiência da máquina estatal, depende, em muito, da salutar apropriação dos fazeres estatuidos nas relações interinstitucionais, como prescrevem as melhores práticas de governança pública.

E o desenvolvimento institucional em comento, se afigura na lógica inescapável de uma premissa e de um fato contextual:

Aquela diz respeito à convicção de que é absolutamente impossível atingir os elevadíssimos objetivos dos Centros Tecnológicos, quais sejam o Local Economic Development (LED), no modelo proposto, e quiçá em qualquer outra estratégia tendo como horizonte resultados de curtíssimo prazo. Muito menos quem imagina promover qualquer reforma educacional consistente, pratica ato de extrema leviandade, se exigir o impacto no setor que a sociedade tanto precisa, de forma imediata. Formular a lendária “bala de prata” como solução de problemas estruturais, complexos e de envergadura. A história dos países que levaram a cabo iniciativas de natureza semelhante a que se pretende, levaram algumas décadas para consolidar as transformações de base almejadas.

A questão contextual é o fato de o governo possui cerca de um ano de mandato, o que se traduz em enorme desafio e responsabilidade: como impedir a solução de continuidade desse projeto que se propõe como política de estado?

É com base nesse raciocínio que nos sentimos obrigados a lembrar o quanto a descontinuidade de projetos e ações de governo, comumente por conta de interesses e até caprichos políticos de projetos de poder, em sua dinâmica nefasta, trouxe tantas derrotas ao poder público e em especial às pessoas que dependem do governo para os serviços públicos essenciais.

O exemplo dos CIEPs é contundente. Tivesse o projeto permanecido, ainda que aprimorado, em busca da melhoria constante do sistema, hoje teríamos meio milhão de adultos com cerca de 35 anos, oriundos de uma escola de horário integral, como soe acontecer em todos os rincões dos países desenvolvidos. Uma geração, muito provavelmente, com a qualificação necessária para enfrentar os imensos desafios da nação brasileira.

A difusão científica em profusão estadual, em múltiplas e concatenadas estratégias, conforme veremos adiante pretende colocar a população esclarecida (muitos através do próprio processo difusor), em defesa da ciência - que hodiernamente tem sido tão vilipendiada-, como formar opinião pública em proteção das instituições que se constituirão em centros tecnológicos.

Difusão Científica como estratégica para o sucesso da implantação dos CTs no que tange à maior efetividade do investimento público. Qualificação da oitiva norteadora da consonância com as características, vocações e aspirações regionais que se fazem essenciais a maximizar os resultados das ações compreendidas pela Secretaria de Estado, no que se refere ao projeto apoiado pelo edital em apreço.

Na medida em que os Centros Tecnológicos para cumprirem sua missão institucional, demandam a integração de diferentes atores, buscando a sinergia capaz de transformar cada unidade num lócus (tanto de concentração como de irradiação) de pesquisa, formação profissional e educação científica, criando sua identidade específica que o irá, por evidente, os diferenciar regionalmente em aspectos que vão desde as adaptações necessárias às linhas de pesquisa aplicada e as matrizes curriculares da EP, com base em diagnóstico tecnológico e permanente estado de interlocução, dentre outras etapas, se torna necessidade premente a mobilização de segmentos específicos.

Cumpra salientar, que se anteriormente, estávamos nos referindo a uma parcela numericamente expressiva e mais generalizada da população do estado do Rio de Janeiro. Aqui estamos circunscrevendo nosso público ao setor produtivo, à própria comunidade acadêmica e ao empreendedorismo, enquanto conceito, o que trará o ganho qualitativo da competitividade diante dos editais de pesquisa, incluindo ambiciosa meta de produção de *startups*, que se tornarão bons negócios.

Mas iremos além, é necessário obter o apoio dos Poderes da República, em todos os níveis, particularmente o Poder Judiciário e o Ministério Público, dada a estatura, o perfil perene, isento e estável que se pretende dessas organizações.

De outra sorte, correr-se-á o grave risco de não conseguir dar a imprescindível credibilidade aos CTs, condição *sine qua non* para o sucesso da implantação dos mesmos.

E a verdade há de ser dita com clareza, não é tarefa fácil fazer com que acreditem em governo no Brasil, e com a mais justa razão, são séculos de frustrações. Situação que se agrava à medida em que se aproxima o final do mandato. Tal incerteza pode contaminar³, inclusive o diálogo empresarial e com os próprios governos municipais, parceiros de superlativa relevância no momento contemporâneo como no futuro.

Pelo exposto até aqui, esperamos ter oferecido de forma indubitável, tanto a perspectiva de transformação da sociedade para entender a ciência como parte inalienável da essência da humanidade, valorizando por consequência a produção científica, assim como acolher e se apropriar dos Centros Tecnológicos. E não menos importante: viabilizar sua elevada necessidade de interlocução segmentada por lapso de tempo transcendente e impermeável ao modelo político nacional.

³ Até o presente momento não ocorreu tal fato, mas a percepção (temporal) está em desfavor do projeto.

Metodologia/Método

A metodologia para a consecução desses objetivos obedecerá aos seguintes mecanismos estratégicos que se articulam e se projetam ao longo do tempo, na expectativa de ampliar, ainda mais o legado que se pretende entregar:

Instalação de unidade de apoio à implantação dos CTs em cada cidade polo, todavia com abrangência regional. Nas cidades definidas como sede dos Centros, é absolutamente necessário dotar o programa de uma Unidade Gestora de Implantação – UGI com os seguintes objetivos e características:

1 - Locação de Imóvel, com localização destacada na paisagem urbana, dotado de estrutura para equipe regional, oferecer base para atividades de integrantes da UGP, Unidade Gestora do Projeto UGP (central) no âmbito do estado, auditório para 30 pessoas, para reunião com empresários, estrutura para *coffe break*. Uma decoração moderna, que favoreça se apresentar como atraente centro de difusão acerca das potencialidades das startups, as entre docentes da rede pública do ensino fundamental, e pesquisadores. Despesa do imóvel em condições básicas, instalações adequadas e despesas correntes essenciais ao encargo, conforme celebrado mediante instrumento próprio, das Prefeituras das cidades polo.

O imóvel, de dimensões que atenderão ao princípio da razoabilidade administrativa, servirá de show-room dos CTs em suas diversas dimensões teleológicas, valendo-se de alta tecnologia, para produzir interações virtuais capazes de oferecer uma experiência de largo impacto nos atores regionais identificados como protagonistas nas articulações e, principalmente, na interlocução como dantes referida.

O que se tem em mente é a produção de um holograma com interatividade por IA, capaz de produzir em narrativa a condução do visitante por um trilhar por dentro do imóvel, casa, sobrado, e com óculos realidade virtual 3d com controle, ou outra tecnologia, ande pelo Centro Tecnológico, em todos seus setores, experienciando a visita inclusive com os sons, aromas e impulsos sensoriais de última geração.

Além dos CTs, a visita em sequência, talvez conduzido por outro expoente da ciência, como Osvaldo Cruz, para citar brasileiro, aos laboratórios intramuros e extramuros das escolas.

O imóvel também será aberto para público em geral nos finais de semana, e para visitação de docentes, discentes, autoridades dos três poderes, jornalistas.

Enfim se constituirá numa antena de alta profusão e difusão científica e do projeto, na medida em que se estará apresentando o centro sob a ênfase de sua funcionalidade e o dimensionamento de sua importância para toda a região.

Cabe ressaltar que um dos objetivos que julgamos de alta relevância para somar ao conjunto de medidas voltadas a impermeabilização de eventual interferência política

destrutiva, no futuro, é a promoção de consórcios intermunicipais capazes de estimular novas formas de interlocução entre a pesquisa aplicada, a educação profissional, os agentes econômicos, com a legitimidade de dezenas de leis municipais, sendo aprovadas em cada região, garantindo recursos sem grande impacto nos orçamentos das cidades, mas que, somados, darão perenidade e essa instância supragovernamental, com equipe técnica que trabalhará em consonância com a direção das unidades e serem edificadas. Aqui será necessário equipe organizada de profissionais, como advogados, relações públicas institucionais, cientista político, profissionais com experiência na mobilização, criação, organização e gestão de consórcios. Aqui talvez possa se transformar em centro de custos, vamos deixar inerte por enquanto.

O projeto terá o seguinte sistema de monitoramento e avaliação:

- 1 – Sistema de Acompanhamento de Projetos - para WEB;**
- 2 – Monitoramento Rigoroso e Transparente em tempo real de Processos;**
- 3 – Monitoramento e Avaliação segundo modelo do Banco Mundial, coordenado por profissional diplomado pela instituição.**

As Exibições de Difusão Científica

O objetivo da exibição é proporcionar a é transformar um *erlebnis* vivência, em *experientia*, *erfahrung*, buscando escora na dimensão filosófica que Walter Benjamin pensou como um dos fundamentos de seu pensamento. Em outro momento, o mesmo autor convida à reflexão e defende a tecnologia como instrumento de difusão da informação, do acesso à arte, à cultura, a democratização do acesso ao saber culmina em defender a tecnologia, na obra que trata da *reproduzibilidade técnica*.

Serão 9 eventos, um em cada cidade polo, conforme o mapa da página 2. Sempre considerar a hipótese de realizar em um equipamento público, preferencialmente estadual.

Nova Friburgo, Itaperuna, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Rio, Resende, Angra dos Reis, Duque de Caxias s Três Rios. O rol está sujeito a pelo menos duas modificações, por razões de conveniência e oportunidade na forma da lei por autoridade competente.



**SECRETARIA DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Na esperança de contribuir para a ideia, aqui alguns links:

EXPERIENCE DA VINCI

Experience Da Vinci is a successful interactive exhibition showcasing skillfully crafted reproductions of the works of Leonardo Da Vinci, based on the world renowned polymath's original invention studies and model plans.

A ideia é ter o melhor evento possível num orçamento de até R\$ 2 milhões

As tudo o mais até 2 milhões, os escritórios, a tecnologia,.

[O espectro do gênio : Revista Pesquisa Fapesp](#)

[Einstein Revisitado : Revista Pesquisa Fapesp](#)

[Uma vasta reflexão estimulada pela revolução genômica : Revista Pesquisa Fapesp](#)

[Neurônios e Universo em expansão | AGÊNCIA FAPESP](#)

[Tickets for ArtScience Museum, Singapore | Tickets](#)

[NEMO Science Museum, Amsterdam | Tickets](#)

[Exploratorium: Skip The Line | Tickets](#)

[Shanghai Science and Technology Museum \(sstm.org.cn\)](#)

[The Most Amazing Science Museums in the World – Elesapiens' Blog](#)

[World Touring Exhibitions | Exhibitions for hire | Art Interactive Digital](#)

[World Touring Exhibitions | Exhibitions for hire | Experience Da Vinci](#)

[Exhibitions – Interspectral](#)

[Greatest world expos in history and their impact on the city around them \(baku-magazine.com\)](#)

Resultados Esperados

1 – Na etapa de implantação dos CTs, termos uma unidade de difusão científica permanente e focada nos indicadores de interlocução múltipla, cada UGI, estabelecerá a efetiva regionalização do projeto, garantindo que a cidade polo não exclua outras municipalidades, e permitirá a difusão científica com uso de tecnologia de ponta, favorecendo a mobilização, a participação, a oitiva de segmentos necessários ao mais eficiente cumprimento deste desiderato.

Essas unidades também servirão de repositório de documentos, realização de seminários e debates, e um maior fluxo de informações entre as coordenações regionais, além de servir de apoio à equipe central que, cada vez mais irá transcorrer o as regiões do estado para o monitoramento e avaliação do processo de implantação.

Prever 4 reuniões mais amplas com média de 1500 pessoas, no total para o estado.

A meta, de médio prazo, é celebrar oito consórcios regionais, abrangendo cerca de 50 municípios entre os 92 que integram o estado do Rio de Janeiro.

2 – Subsídios para customização de cada CT de acordo com as demandas de pesquisa e ED, baseadas nas oitivas, no decorrer a obra evitando possíveis perdas por retrabalho.

3 – Instalação de apoio ao funcionamento de 300 laboratórios nas escolas e espaços das redes municipais de educação.

4 – Subsídios para que a FAPERJ possa exarar cerca de 60 editais numa única cerimônia, com exaustivamente aqui inscrito, com legitimidade precedente, ampla análise e planejamento multi-institucional.

5 – No sentido de atingir em grau satisfatório os municípios polo e os demais em cada região, em intensidade proporcional a indicador a ser definido pela autoridade competente:

- **Startups**
- **Empresas**
- **Setor Agrícola**
- **Comunidade educacional**
- **Comunidade científica, academia**
- **População em geral**

- 6 – Realizar 9 Exibições, durante, 15 dias no Rio e na Baixada e 8 dias nos demais. Não tenho ideia do usual para que o Princípio da Vantajosidade, seja respeitado.**
- 7 – Escolher coletivamente um ou mais indicadores, debater acerca das teorias de cambio, fazer a estatística, buscar a clonagem e aferir em mensuração das diferenças entre diferenças. Fundamental, neste caso é ter ou fazer uma linha de base.**
- 8 - Planejar e executar os M & A de processo e de impacto de cada projeto.**

RASCUNHO